



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Dislipidemia Em Crianças E Adolescentes De 2 A 19 Anos, Com Base Na Análise De Exames Laboratoriais

Autores: CAROLINE MACHADO DAITX (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); LUISSAULO CUNHA (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); BEATRIZ BRÍGIDO DE SOUZA (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); ANA AUGUSTA ULIANO MEURER (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); THIAGO WIGGERS DA SILVA (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); CARLA SANTOS FAVARO LEMOS (UNISUL CAMPUS TUBARÃO)

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de dislipidemia em crianças e adolescentes através da análise dos resultados de exames realizados no Laboratório de Análises Clínicas da Unisul. Método: Estudo transversal, foram coletados resultados de exames de colesterol total, HDL-colesterol, LDL-colesterol, triglicerídeos e o LDL foi calculado através da Fórmula de Friedewald. Incluídos no estudo crianças e adolescentes de 2 a 19 anos, que realizaram exames no período de janeiro a maio de 2012. Resultados: Entre os 282 indivíduos submetidos a exames laboratoriais no período em questão, o sexo feminino teve discreta predominância de 56%. O mínimo de idade foi de 2 anos e o máximo de idade 19 anos. Dentre os que tinham colesterol total entre 150 a 169mg/dL, cerca de 33,5% eram do sexo feminino e 18,5% masculino, obtendo um $p=0,0189$ com o teste do qui quadrado, demonstrando diferença significativa entre os gêneros. O LDL-c foi a alteração lipídica menos frequente (5,31%). Referente ao HDL, o resultado foi baixo (menor que 44 mg/dL) em 28% da amostra e a hipertrigliceridemia esteve presente em 15,6%. Conclusão: A associação dos níveis de colesterol elevado em crianças tem comprovada associação com o desenvolvimento de doença arterial coronariana em adultos. Em nosso estudo não encontramos diferença significativa quanto aos grupos etários e níveis de colesterol total. Obtivemos diferença significativa na relação do colesterol total limítrofe entre os gêneros feminino e masculino, demonstrando que as mulheres da amostra estudada, possuem níveis de colesterol total mais elevados do que os homens. Valores de referência de acordo com as diretrizes vigentes, podem subestimar a prevalência de dislipidemia. A dificuldade de comparações e de obter uma amostra com boa representatividade pode tornar errônea as estimativas.